

**Congresso Internacional**  
**Os Padroados Ibéricos e a Congregação de Propaganda Fide:**  
Antagonismo, Convergência e Cooperação  
(sécs. XVII – XX)

**Call for Papers**

**Nome do evento:** Congresso Internacional “Os Padroados Ibéricos e a Congregação de Propaganda Fide: Antagonismo, Convergência e Cooperação (sécs. XVII – XX)”

**Data:** 29-31 de Janeiro de 2025

**Localização:** Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)

**Submissão de propostas:** até 31 de Outubro de 2024

A história das iniciativas missionárias da Sagrada Congregação de Propaganda Fide em territórios sob jurisdição ou reclamados pelos padroados régios das Coroas Ibéricas é feita de conflitos, tensões e controvérsias. A natureza concorrencial que inegavelmente caracterizou as relações entre os representantes eclesiásticos de cada uma das entidades moldou o olhar da historiografia sobre esse fenômeno, essencializando uma oposição que, embora possa ser considerada estrutural na dinâmica entre estes atores (Padroado, Patronato e Propaganda Fide), não engloba a diversidade de respostas geradas com a fundação do novo dicastério em 1622, canonicamente criado pela bula *Inscrutabili Divinae Providentiae Arcano* (22 de Junho) de Gregório XV.

A entrada em cena da Congregação de Propaganda Fide, embora tenha sido vista com desconfiança pelas coroas ibéricas, também foi acompanhada com expectativa e interesse por vários agentes eclesiásticos e não-eclesiásticos do padroado português e do patronato espanhol, tendo bispos, ordens religiosas, sacerdotes seculares, núncios apostólicos, inquisidores, nobres, e até membros de famílias reais celebrado a sua criação e estabelecido uma comunicação direta com o dicastério.

No século XIX, os efeitos das políticas liberalizantes sobre a vida religiosa em Portugal e Espanha (especialmente com a extinção das ordens religiosas em 1834 e 1836, respetivamente) e a crescente intervenção direta da Santa Sé nas atividades missionárias *ad gentes* agudizaram as relações entre os padroados e a Propaganda Fide, com efeitos de diversa ordem nas relações entre Lisboa e Madrid, por um lado, e Roma, por outro, com

consequências variadas na vivência religiosa das populações católicas. Esta conflitualidade cristalizou na historiografia portuguesa e na consciência das populações, sobretudo no subcontinente indiano, criando imagens simplistas sobre a atitude da Propaganda Fide a respeito do padroado, e vice-versa. O mesmo aconteceu no caso espanhol em que as reformas liberais, especialmente nos territórios americanos, foram elogiadas por uma historiografia que quis destacar as novas transformações e os resultados das reformas, mas que tem sido revista nas últimas décadas.

Este congresso visa explorar as diferentes formas de interação e comunicação entre os representantes dos padroados e a Congregação de Propaganda Fide, do antagonismo à convergência e, mesmo, à cooperação, desde a criação do dicastério, no século XVII, até ao ocaso do sistema, no século XX, e passando por diversos espaços de atuação e relacionamento, incluindo a Santa Sé e os territórios sob domínio dos padroados ibéricos (América, África e Ásia).

**Aceitam-se propostas sobre os seguintes tópicos:**

- A criação da Propaganda Fide perante os Padroados Ibéricos
- As estratégias missionárias globais da Santa Sé
- Definições e concepções jurídicas dos sistemas de Padroado e da Propaganda Fide
- Convergências e divergências da acção e pensamento missionários entre o Padroado, o Patronato e a Propaganda Fide
- Argumentos teóricos (jurisdicionais, militares, religiosos, etc.) evocados nas controvérsias
- A Propaganda Fide diante da rivalidade entre os Padroados ibéricos
- O impacto da concorrência da Propaganda Fide nas estratégias missionárias espanholas e portuguesas
- Respostas políticas às tensões missionárias nos territórios coloniais ibéricos (América, África e Ásia)
- O papel das populações coloniais convertidas perante a relação entre o Padroado/Patronato e a Propaganda Fide
- A questão da indigenização do clero nos territórios coloniais
- Processos de conversão e vivências religiosas no contexto da relação entre Padroado/Patronato e Propaganda Fide
- Aspectos linguísticos e culturais da missão do Padroado, do Patronato e da Propaganda Fide

**Submissão de propostas:** As propostas de comunicação deverão incluir um resumo (até 250 palavras), título, nome do autor, afiliação institucional e uma curta nota biográfica (até 200 palavras). Aceitam-se propostas em espanhol, inglês, italiano e português.

As propostas deverão ser enviadas para o e-mail [padroados.propaganda.2025@gmail.com](mailto:padroados.propaganda.2025@gmail.com) até ao dia 31 de Outubro de 2024.

**Organização:**

Carlo Pelliccia (ISEM-CNR/UNINT)

Hugo Gonçalves Dores (Centro de História da Sociedade e da Cultura, Universidade de Coimbra)

Marina Torres Trimállez (Universidad de Cantabria/KU Leuven)

Miguel Rodrigues Lourenço (CHAM-Universidade Nova de Lisboa/CEHR – Universidade Católica Portuguesa)

**Comissão Científica:**

Ana de Zaballa Beascochea (Universidad del País Vasco)

Ângela Barreto Xavier (Universidade de Lisboa)

Claude Prudhomme (Université Louis Lumière – Lyon 2)

Emi Kishimoto (Osaka University)

Gaetano Sabatini (Consiglio Nazionale delle Ricerche/Università degli Studi Roma Tre)

Jesús Joel Peña (Instituto Nacional de Antropología e Historia, Centro Inah Puebla)

João Paulo Oliveira e Costa (Universidade Nova de Lisboa)

Jorge René González Marmolejo (Instituto Nacional de Antropología e Historia, Mexico)

José Martínez Millán (Universidad Autónoma de Madrid)

José Pedro Paiva (Universidade de Coimbra)

Marcia Mello (Universidade Federal do Amazonas)

Mariagrazia Russo (Università degli Studi Internazionali di Roma)

Miguel Bandeira Jerónimo (Universidade de Coimbra)

Pedro Cardim (Universidade Nova de Lisboa)

Tara Alberts (University of York)

**Contacto:** [padroados.propaganda.2025@gmail.com](mailto:padroados.propaganda.2025@gmail.com)